



República de Moçambique
Autoridade Nacional
da Função Pública

ANFP

Boletim Informativo

Editado: Centro de Documentação e Informação de Moçambique - CEDIMO Periodicidade: Mensal • Maputo, Maio 2007 • 3ª Edição • Ano II

EDITORIAL

Os avanços da AUTORIDADE

A vida e funcionamento da Administração Pública e da Função Pública tem como base e dependência a existência de órgãos e instituições criadas para a sua administração e fiscalização. As atribuições e competências que são atribuídas inserem-se no contexto da organização do Estado para a satisfação das necessidades, dos anseios e das aspirações do cidadão.

Não constitui dúvida, que para a vida e desenvolvimento de todos os moçambicanos e de cada um, impõe-se que sejam designadas pessoas para gerir, com competência, a Administração e Função Públicas, de modo a realizar os desejos de todos, inclusive daqueles que não reconhecem os esforços e avanços da Autoridade Nacional da Função Pública.

Falhas e erros existem, mas não se pode servir deles para desencadear desinformação e agitação susceptível de provocar crise social, que tem na sua essência o interesse de tirar proveito por parte de oposicionistas ao Governo de Moçambique, e ao cidadão em geral, uma vez que a tentativa de boicotar tudo quanto existe e criado para o bem da sociedade, tornou-se o “pão de cada dia” de algumas pessoas não satisfeitas com o desenvolvimento.

Por isso, o nosso apelo é no sentido de tranquilizar o cidadão, e convidar para que as pessoas não se deixem levar por agitações despropositadas de modo a que o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido pela ANFP e Sua Excelência a Presidente da Autoridade Nacional da Função Pública, continue a registar progressos. Progressos esses que são em grande parte, progressos do país no seu todo. Por isso mantemos o nosso cometimento nos avanços da ANFP.

Actualidade

Para o financiamento da Reforma do Sector Público

ANFP e Parceiros do Fundo Comum assinam memorando de entendimento



Lentidão do sistema e.cap

Condiciona recenseamento de funcionários e agentes do Estado em Gaza

Província de Gaza

Ressente-se da falta de espaço para ampliação do BAU

Para o financiamento da Reforma do Sector Público

ANFP e Parceiros do Fundo Comum assinam memorando de entendimento

Humberto Pereira

A Autoridade Nacional da Função Pública e os Parceiros do Fundo Comum assinaram, no mês de Abril, um memorando de entendimento para o financiamento de 19.9 milhões de dólares, da II fase da Reforma do Sector Público, em curso no país.

O grupo do Fundo Comum é constituído por Dinamarca, Noruega, Irlanda, Itália, Suécia, Reino dos Países Baixos, Reino Unido e o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O presente memorando de entendimento estabelece quatro objectivos-chave: coordenar os esforços dos doadores para apoiar a implementação da reforma, aumentar a previsibilidade do fundo de doadores e reduzir custos operacionais; estabelecer um mecanismo comum, entre doadores, princípios e procedimentos para alocação de fundos; promover o alinhamento e harmonização dos doadores quanto ao acompanhamento, monotonia e a gestão do progra -

ma; e, Construir uma parceria no diálogo aberto e franco sobre os conteúdos e progresso do programa.

Para o embaixador da Irlanda, Frank Sheridan, que falava na qualidade de representante do grupo dos subscritores do Fundo Comum, referiu que os parceiros estão comprometidos em apoiar esta segunda fase, devido a sua ênfase na melhoria da prestação de serviços para o público, em particular para os pobres.

Ainda, segundo Frank Sheridan, os progressos cruciais na agenda da reforma do sector público no ano passado, foram a conclusão da segunda fase do programa de reforma do sector público, a criação da ANFP e o lançamento do fórum nacional anti-corrupção. Estes feitos evidenciaram o contínuo compromisso do governo para tão importante processo de reformas.

Mais adiante, o representante dos parceiros de cooperação disse que o

Fundo Comum, aguarda ansiosamente pela conclusão da base de dados de recursos humanos do Estado, e espera que a mesma dê informações sobre a implementação de uma reforma salarial apropriada e a padronização de sistema de salários e incentivos no sector público.

Segundo, Vitória Diogo, presidente da Autoridade Nacional da Função Pública, o memorando constitui um marco importante na operacionalização das actividades da reforma e é também uma clara manifestação dos parceiros de cooperação quanto ao reconhecimento da importância da reforma no conjunto das iniciativas de desenvolvimento social e económico do país.

O memorando reflecte ainda o seu cometimento e contribui para o sucesso da reforma no país, tanto por via de financiamento, como através da assistência técnica, apoios que vêm sendo disponibilizados desde o arranque deste processo em 2001.

Vitória Diogo sublinhou que esta segunda fase da reforma dá especial enfoque à implementação da reestruturação e racionalização das organizações do sector público, a descentralização e capacitação dos órgãos do Estado e a profissionalização da Função Pública. Constituem também prioridades todas as acções que tenham em vista a melhoria dos sistemas de gestão financeira e patrimonial do Estado, a implementação da estratégia anti-corrupção e o aprofundamento da reforma do sector da administração da justiça.

De referir que, desde a criação da ANFP, este órgão do Estado tem vindo a trabalhar afincadamente no sentido de trazer uma outra dinâmica para a função pública.

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Autoridade Nacional da Função Pública
Rádio Moçambique, nº112

Contacto

Tel. 258-21-310254 Fax: 258 21-311246
E-mail: mac@gov.net.mz

Direcção: Catarina Matsinhe

Editor: CEDIMO

Revisão: Adelina Sete Maposse e Humberto Pereira

Redacção: Adelina Maposse, Humberto Pereira,
Manuel Meque e Mário Angelo.

Colaboração: Adélio Armando, António Mauvilo, Armindo Uaéva,
Armando Dombc, Leonardo Chambal, Luís Chiopza.

Impressão: CEDIMO

No âmbito da boa governação

Distrito de Milange melhora contacto com a base

Armando Uaéva

O administrador do distrito de Milange, David Manhacha, disse que no âmbito da boa governação o seu governo sente-se grassado porque os seus feitos são reconhecidos pela própria população. No primeiro trimestre do ano em curso, o distrito capacitou os conselhos comunitários locais, conseguiu trazer quadros qualificados para o distrito, procedeu a reestruturação do governo. Mas do que tudo isso, houve também uma melhoria significativa no contacto com a base, o que permitiu conhecer de perto as preocupações da população. Também no período em referência, o governo distrital de Milange fez a divulgação do programa da II fase da reforma do sector público em curso no país.

O distrito conseguiu criar e capacitar os Fóruns Locais (Conselhos Consultivos), atraiu quadros qualificados nos diversos sectores. Implementou o Decreto 8/2003 sobre os Órgãos Locais do Estado, tendo reestruturado o Governo Distrital que já tem nomeados todos os directores dos serviços distritais. Foram atraídos investimentos para o distrito, como é o caso do Projecto Tectona Forest, que está a reflorescer algumas regiões do distrito e já empregou uma média de 50 trabalhadores.

Durante o ano de 2006 reduziu-se o período de tramitação de expedientes para o máximo de dois dias, no caso de emissão de atestados, certidões e outros documentos pedidos pelo público e foi ultrapassado o problema da falta de impressos de pedido de Bilhete de Identidade na DIC local.

Com a contemplação do distrito no programa de registo de nascimento gratuito, foi possível registar e distribuir cédulas gratuitamente a um total de 175.083 pessoas o que corresponde a 100 % da meta. A criminalidade reduziu 28% em comparação com o ano de 2005.

Ainda de acordo com o senhor Administrador David Manhacha, houve melhoria no contacto com a base, pernoitando nas respectivas populações onde de perto viveram as suas preocupações, e também adquiriram e distribuíram 15 motorizadas para os chefes das localidades e 62 bicicletas para as autoridades comunitárias do 1º escalão, como forma de melhorar o seu desempenho na prestação de serviços. Fez-se a divulgação da reforma de Sector público e melhoraram o atendimento ao publico que procu

ra os serviços do Estado, mais concretamente nos sectores da saúde e educação.

Dentro das acções de boa governação, o executivo de Manhacha conseguiu estancar a venda e saída ilegal do milho para o vizinho Malawi, cujo mérito desta acção atribui-se a vontade incansável da população de querer ver corrigidosos erros. Houve negociações com o Governo Central para as cartas bancárias aos agentes económicos, pois, dificultava a exportação dos excedentes de produção para o Malawi.

Uma das grandes apostas do governo dirigido por David Manhacha é levar a cabo, a campanha para estancar a circulação do *Kwacha*, moeda malawiana dentro do distrito que tem sido usado com maior frequência como moeda de troca, em detrimento da moeda nacional.

No distrito de Zavala

Administrador efectua visitas de trabalho às comunidades

Armando Dombe

O Administrador do distrito de Zavala, Vasco Ulissene, orientou reuniões populares às Comunidades de Chitsuleta, Chicorroa, Gondo, Daiacambe, Macomane, Nhagutou, Indu, Nhamuenda, Macamo, Lixanga, Nhacuonga, Maculuva, entre os dias 01 a 28 de Fevereiro do ano em curso, fazendo-se acompanhar pelos directores dos Serviços Distritais de Educação, Juventude e Tecnologia, Actividades Económicas, Saúde, Mulher e Acção Social, Planeamento e Infraestruturas, para além do Comandante Distrital da PRM e Chefe do Posto Administrativo de Zandamela.

Na ocasião, o administrador visitou vários estabelecimentos de ensino e de saúde, as povoações comerciais de Mavila e Banguze, projectos de multiplicação de plantas melhoradas em Maculuva e as comunidades de Nhamuenda e Gondo, Salinas de Quissico-Macomane e Tanque carracícida de Diacambe.

vos, o envolvimento das Comunidades na luta contra a pobreza absoluta; o combate a pandemia do HIV/SIDA e outras doenças; a criminalidade; o analfabetismo; queimadas descontroladas e outros males que directa ou indirectamente afectam o bem estar da população.

Durante as visitas foi divulgado o nível de cumprimento do PES/2006 e perspectivas para o ano de 2007. Falando sobre o PES/2006, o administrador afirmou que a sua execução foi de 100%, onde se reabilitou o bloco feminino, construção de armazém, balneários e latrinas na EP2 de Mavila. Igualmente se reabilitaram cisternas, latrinas e vedação das Escolas Primárias Completas de Quissico e Zandamela; houve aquisição de bovinos, suínos caprinos charruas, máquina de processamento de mandioca; congeladores, colmans e as respectivas garrafas de gás para as localidades de Muane e Maculuva.

Na província de Gaza

Governador inteira-se do plano económico e social de Massangena

Adélio Armando

Nos dias 8 e 9 de Março o governador da província de Gaza Djalma Lourenço, visitou o distrito Massangena, com o objectivo de avaliar o grau de implementação do plano económico e social de 2006 e o grau de execução do orçamento de investimento de iniciativas locais (7000.000,00 Mt); preparar as eleições para Assembleias Provinciais e o 3º recenseamento geral da população e habitação e, a actualização do recenseamento eleitoral.

Numa avaliação preliminar, o governador concluiu que o desempenho do Governo Distrital ao longo dos primeiros dois meses foi positivo, baseado nas acções concretas que concorrem para o desenvolvimento e melhoria da vida das populações no alargamento da rede escolar, sanitária e no abastecimento de água às populações.

Para os membros do Governo Distrital, a visita deixou orientações encorajadoras para o melhoramento do desempenho e dinamização do trabalho, servindo como fonte de inspiração e instrumento para vencer as dificuldades que o Governo Distrital encontra no trabalho.

CEDIMO

Centro de Documentação e Informação de Moçambique

Condiciona recenseamento de funcionários e agentes do Estado em Gaza

Leonardo Chambal

Decorre desde o passado dia 26 de Fevereiro findo, na província de Gaza o recenseamento dos funcionários e agentes do Estado. O escrutínio decorre em 3 brigadas, com dois operadores cada, as quais encontram-se instaladas na secretária Provincial, Direcção Provincial de Educação e Cultura e de Saúde, na Cidade de Xai-Xai, supervisionados por dois técnicos da Secretária Provincial.

A nota negativa deste processo é o facto da rede onde se encontram conectadas as brigadas registar lentidão na alimentação do sistema e.cap, o que obriga os operadores a levarem muito tempo para recensear

os funcionários.

De acordo com as estimativas, a meta diária em cada brigada, devia ser de 48 funcionários por recensear, o que significaria recensear 144 Agentes em toda província, diariamente. Embora não se consegue atingir a meta estabelecida, o registo é progressivo, se se tomar em consideração que na primeira semana a média diária foi de 13 funcionários por brigada, 27% e na segunda semana, de 30, o correspondente a 63%.

Para evitar o congestionamento em locais de recenseamento, as brigadas solicitaram as direcções em dias e horas diferentes.

Secretário Permanente da ANFP visita CEDIMO

Humberto Pereira

O Secretário Permanente da Autoridade Nacional da Função Pública, Eduardo Nhampossa visitou, recentemente, o Centro de Documentação e Informação de Moçambique, para conhecer onde a instituição funciona e se inteirar dos problemas que a mesma enfrenta.

Depois de ter sido apresentado a instalação, Eduardo Nhampossa reuniu com todos os funcionários do CEDIMO afim de ouvir as suas preo-

pações.

Nesta visita, de menos de 30 minutos, foram levantados problemas relacionados com a falta de transporte e de um espaço para o CEDIMO, uma vez que até a data este se encontrar a funcionar no edifício do MAE.

Entretanto, o SP disse na ocasião, estar já em curso um processo com vista a construção de um edifício de raiz para ANFP, onde também irá funcionar o CEDIMO. Sobre o transporte, Eduardo Nhampossa referiu que, a breve trecho esse problema será ultrapassado.

No distrito de Dondo

Dois novos directores são empossados

Novos directores foram conferidos posse no mês de Dezembro e Janeiro passados. Trata-se do director dos serviços distritais de educação, juventude e tecnologia, dr. Luís Tembe e o dos serviços distritais das actividades económicas, Valdemiro de Fátima Miguel, técnico profissional agropecuário.

A cerimónia da tomada de posse destes dirigentes, foi orientada pelo administrador do distrito, no âmbito da reforma do sector público em curso no país.

Num outro despacho dois directores de escola cessaram funções. Trata-se do director da Escola Primária Completa de Savane e a directora da Escola Primária Completa 1 de Junho de Mutua, ambos docentes de N3, que cessaram por conveniência de serviço.

Segundo os dados colhidos no sector de Recursos Humanos dos serviços distritais de educação, Juventude e tecnologia, apontam que foram elaboradas igualmente duas propostas de nomeação de novos dois directores de N3 para ocuparem os lugares vagos.

Província de Gaza**Ressente-se da falta de espaço para ampliação do BAU**

O Balcão de Atendimento Único (BAÚ), na província de Gaza tem vindo a responder o propósito para o qual foi criado, embora com problemas de espaço, de acordo com o coordenador do BAÚ a nível da província de Gaza, Manuel Paulo Nguenha.

O BAÚ funciona desde o dia 25 de Abril de 2005 e está sediado na cidade de Xai-Xai, no edifício da Direcção Provincial de Plano e Finanças. Este comporta 8 instituições diferentes, nomeadamente : Indústria e Comércio, Turismo, Agricultura, Trabalho, Meio Ambiente, Registos e Notariados, Finanças e Município, com o objectivo de criar maior celeridade na tramitação de

Neste momento a coordenação do BAÚ está a idealizar mecanismos de forma a ampliar os seus serviços, mas depara-se com o constrangimento da falta de instalações, pois o edifício actual não oferece espaço. Contudo, já há um pedido de ocupação de terra a correr os seus tramites legais para se encontrar um outro espaço para o funcionamento do BAÚ.

Em média são atendidas 50 pessoas por dia, com a maior solicitação para os Serviços de Registos e Notariados e consegue responder as solicitações dos cidadãos no período máximo de 60 dias.

Leonardo Chambal

Para o presente ano**Distrito de Massangena prepara época agrícola**

No âmbito da preparação da 2ª época da campanha agrícola 2006/2007, decorrem reuniões de sensibilização de camponeses em particular aos que praticam as suas actividades ao longo do rio Save. As reuniões têm como objectivo sensibilizar a população a alargar os campos de cultivo, assim como, a preparar os viveiros, aguardando a queda pluviométrica. As reuniões tiveram como resultados

a feitura de 20 alfofres com as dimensões de 1,20 metros por 4,0 metros ocupando uma área de 96 metros quadrados com culturas de tomate, cebola, alface, couve e pimento.

Por ocasião do dia da água foram realizadas palestras nas escolas com o objectivo de despertar atenção aos alunos sobre a data e a gestão sustentável da água.

Na província de Sofala**Professores beneficiam de formação profissional**

Luís Chioza

Doze (12) professores em exercício foram seleccionados e integrados no curso e 10 mais 2 anos de formação no instituto de Magistério Primário de Inhamizua na Beira.

Trata-se de um curso que tem sido levado a cabo por este instituto de Formação de Professores no regime pós-laboral. Os seleccionados terão 2 anos de formação Psico-Pedagógica e serão graduados como Docentes de N3, isto é, professores de nível médio de Formação Profissional.

De acordo com o sector de recursos humanos foram recebidos e afectados nas diferentes escolas do distrito de Dondo 10 professores, sendo 7 docentes de N3 e 3 de N4, vindos de outros distritos, nomeadamente, Gorongosa, Muanza, Buzio, Machanga e Nhamatanda.

Por outro lado, foram recebidos 84 novos professores, dos quais 54 vem dos Institutos e Centros de Formação de Professores. Estes professores foram colocados em 36 escolas das 51 existentes no distrito.

A recepção dos novos professores, reduziu de certa forma, a procura e a necessidade que o sector da Educação enfrenta no presente ano.

Na zona centro do país

Funcionários do Estado são capacitados em matéria de gestão documental

Humberto Pereira

Uma equipa técnica do Centro de Documentação e Informação de Moçambique e do SIFAP orientou entre os dias 22 de Abril e 5 de Maio um curso de capacitação de funcionários da administração pública ao nível distrital em matérias de gestão documental e arquivística. Nesta primeira fase, o curso foi ministrado nas províncias da Zambézia e Tete.

O referido curso tem como objectivo: desenvolver um mecanismo prático na implementação uniforme do sistema nacional de arquivos nas instituições públicas e transmitir técnicas de tramitação, organização e preservação de arquivos.

Na província da Zambézia, o curso decorreu no distrito de Mocuba. Tomaram parte 16 funcionários da administração pública dos diferentes distritos daquele ponto do país.

Para a província de Tete, o ponto de encontro dos funcionários dos outros distritos aconteceu no município de Angónia. Neste distrito, tomaram parte no curso 14 funcionários.

Importa referir que o curso, em cada distrito, teve a duração de uma semana, sendo os primeiros dias reservados para cerimónias de abertura e aulas teóricas e, os últimos

serviram para aulas práticas, consolidação e simulação dos conteúdos abordados.

Segundo os formadores, houve um grande interesse por parte dos participantes em assimilar as matérias leccionadas.

Para os participantes, o curso foi benéfico em virtude de muitos funcionários não possuírem conhecimentos relacionados com a gestão documental, sendo que o curso abria espaços para a capacitação à altura de enfrentar novos desafios na administração pública.

A falta de formação por parte de funcionários que lidam com documentos leva a que muitos deles trabalhassem como achassem conveniente.

Ainda de acordo com os formadores, o curso representou para os participantes uma grande viragem no seu trabalho do dia a dia, na medida em que irá permitir a uniformização de métodos no tratamento dos documentos e arquivos do Estado a todos os níveis. Contudo, nem todos os funcionários que beneficiaram do curso são da área de documentação. Esta situação constitui um dos constrangimentos para os formadores, pois esperavam que a

ção dada fosse somente para funcionários que lidam com documentos.

“Nas duas províncias verificamos ainda que grande parte dos funcionários indicados pelas administrações distritais para participarem na formação não trabalham na área de gestão de documentos e arquivos, sendo grande parte destes ligados à contabilidade, património, assistência administrativa e docência.” Afirmou um dos formadores.

Chamados a fazer um balanço de como tinha sido o curso, os formadores referiram que o mesmo decorreu nos moldes como tinha sido desenhado. E acrescentaram, “os participantes demonstram algum domínio em relação à matéria de gestão de documentos e arquivos em geral. Este facto foi comprovado pela simulação e exercícios práticos realizados.”

No fim de todo este processo os formadores deram a conhecer que é necessário que nas próximas ocasiões se aumente o número de participantes como forma de assegurar que na ausência ou falta de compreensão de um, não se criem obstáculos à aplicação e disseminação dos conteúdos aprendidos.

**Para memória institucional
salvaguardemos os nossos documentos**

Governador de Inhambane defende maior acção por parte dos membros do Conselho Local

Armando Dombe

O governador da província de inhambane, Francisco Itai Meque, efectuou no passado mês de Março uma visita de trabalho ao distrito de Zavala, com vista a se inteirar das preocupações da população daquele ponto do país.

Falando aos membros do conselho local, durante a sua estadia, Itai Meque defendeu uma acção cada vez mais activa por parte dos membros do referido conselho com vista a servir cada vez melhor ao cidadão. “Não gostaria que um membro do conselho local se limitasse a responder apenas sim, sim”. Frisou.

Este pronunciamento surge no sentido de responsabilizar os membros do Conselho Local a se pronunciarem livremente com vista a proporem e defender projectos que acharem convincentes rumo ao desenvolvimento económico local e consequentemente a redução da pobreza absoluta.

Ainda de acordo com o governador de inhambane, o membro do conselho local é escolhido para representar os interesses dos residentes locais. Facto que passa pelo levantamento das preocupações da população, envolvendo líderes comunitários e outras forças vivas da sociedade.

Para o timoneiro da província de

Inhambane, é necessário que depois de identificadas e discutidas localmente as preocupações das populações, haja continuidade das discussões ao nível dos conselhos locais dos postos administrativos e distritos. “O membro do conselho local deve saber argumentar aquilo que são as preocupações que lhe forem colocadas pela população e garantir que depois dos projectos sejam aprovados, haja um retorno da informação à comunidade local”.

Outro aspecto que mereceu atenção do governador da província de Inhambane prende-se com as modalidades a serem tomadas no acto de atribuição de bens resultantes dos projectos de investimento de iniciativa local destinados ao melhoramento das condições de vida das populações carentes.

Falando dos projectos de investimento de iniciativa local referente a 2006, o governador de inhambane esclareceu que de uma forma geral, houve ligeiros atropelos na aplicação dos 7.000.000 contos, usados na reabilitação de estradas públicas, abertura e reabilitação de furos de água, quando na prática se destinava aos projectos ligados à produção de comida e trabalho.

Distrito de Massingir com nova administradora

Leonardo Chamba

No âmbito do processo de rotação de quadros, o distrito de Massingir conta desde o passado dia 23 de Abril, com uma nova administradora. Trata-se de Maria Emília Salvador Machalele Mapsanganhe que vem ocupar o cargo que desde a 20 meses vinha sendo exercido pelo senhor Manuel Inácio Kumba M'basso.

A cerimónia de transmissão de poderes, esteve a cargo de Eli-seu Eusébio Gabriel Sithole, director provincial do trabalho e substituto da senhora Secretária Permanente Provincial, em representação do Governo Provincial.

Aquando da sua despedida, o Administrador M'basso agradeceu a simpatia prestada pela população durante o tempo da sua estadia em Massingir e apelou para estenderem o mesmo comportamento para a nova administradora.

Ao tomar da palavra, a administradora, Maria Emília, pediu o acolhimento da população, tendo prometido não mudar nada no processo da Governação vigente, mas sim continuar a implementar o plano quinquenal do Governo.

De referir que a nova administradora era até a data da sua indicação para Massingir, administradora no distrito de Mabalala.